



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Análise da ADD – PROGRAD

A avaliação é um processo complexo que exige uma compreensão aprofundada, mas que possui um caráter essencialmente formativo, voltado para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e o aprimoramento institucional. Apesar de sua complexidade, é fundamental concebê-la como uma construção coletiva, com o objetivo de qualificar os processos pedagógicos na interação entre docente e discentes. Essa perspectiva deve ser orientada para o diagnóstico e ressignificação de práticas, quando necessário, promovendo melhorias na relação entre professores e alunos, sem assumir um caráter punitivo.

Com o intuito de examinar os resultados das considerações dos estudantes sobre os docentes em cada componente curricular das Unidades Acadêmicas, a Diretoria Pedagógica, com o suporte das demais Diretorias da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), realizou a categorização dos dados obtidos. Posteriormente, esses dados foram analisados à luz das ações realizadas em 2023 e do planejamento previsto para os anos seguintes no âmbito da PROGRAD.

De forma geral, os textos síntese dos relatórios destacam a relevância da Avaliação Docente pelo Discente (ADD), apontando iniciativas como reuniões, seminários das coordenações de curso e a intensificação do diálogo com os diretórios acadêmicos. Tais ações visam reforçar a importância da participação estudantil na avaliação, evidenciando suas implicações e o impacto positivo na qualidade dos cursos e nas práticas docentes. Contudo, alguns relatórios indicaram uma redução na adesão dos estudantes ao processo avaliativo.

O texto a seguir emerge dessa análise e tem como foco principal identificar caminhos para tornar as ações da PROGRAD mais eficazes. Apresentamos, na sequência, os aspectos considerados como potencialidades e fragilidades nos relatórios da Avaliação Docente pelo Discente (ADD), com vistas ao aprimoramento contínuo do ensino e da aprendizagem.

A leitura dos relatórios da ADD, realizada em janeiro de 2025, abrangeu os documentos de onze (11) Unidades Acadêmicas, revelando uma série de pontos fortes e aspectos a serem qualificados. Com base nos dados coletados nos questionários da ADD, foram identificadas categorias relacionadas ao planejamento, organização, condução e avaliação dos componentes curriculares, à interação entre docentes e estudantes, bem como às atividades extraclasse.

No que diz respeito ao planejamento, à organização e à condução das disciplinas, os estudantes destacaram diversos aspectos positivos. Entre eles, ressalta-se a qualidade e organização do material didático disponibilizado, especialmente no atendimento às necessidades e habilidades de aprendizagem dos discentes; a integração prática com o campo de atuação desde os primeiros semestres do curso; e a acessibilidade e disponibilidade dos professores para esclarecer dúvidas e solucionar problemas relacionados às disciplinas.

No âmbito do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP), foram ampliados os espaços de formação para atender às demandas das Unidades Acadêmicas, com iniciativas como o Fórum das Licenciaturas, a Pedagogia Universitária, as Rotas Pedagógicas, os Diálogos Plurais (Lives), o CFOP Itinerante, as Lives promovidas pelo Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI), além de oficinas, rodas de conversa e documentos orientadores disponibilizados aos docentes para acessibilizar e incluir cada vez mais em suas práticas pedagógicas os estudantes com deficiência. Essas ações refletem os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), especialmente no Eixo Ensino e no Eixo Inclusão e Diversidades, alinhando-se à concepção de Educação e Universidade Pública, com foco na formação de indivíduos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Entretanto, os relatórios apontam lacunas significativas no PROFOCAP, especialmente no que tange a formação voltadas para temas especializados em determinadas áreas do conhecimento, como processos ou métodos de avaliação, a aplicação de metodologias inovadoras e o incentivo a abordagens interdisciplinares. Além disso, foi observada a necessidade de fortalecer discussões sobre o uso de metodologias de ensino ativas e a integração de tecnologias pedagógicas, incluindo o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FURG, com o objetivo de tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes.

Por fim, algumas Unidades Acadêmicas sublinharam a importância de ofertar formações mais específicas aos docentes, contemplando práticas pedagógicas contemporâneas e o uso efetivo de recursos tecnológicos com consciência e responsabilidade dentro das normas regimentais. Essas ações têm o potencial de contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e o engajamento dos estudantes.

No que diz respeito à relação e interação entre docentes e estudantes, este aspecto é amplamente destacado como positivo, considerando que muitos professores demonstram preocupação com o acolhimento e se atentam às especificidades dos discentes. Além disso, motivam os estudantes a participar de diversas atividades acadêmicas, como projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação. Ainda que situações isoladas de desacordo na relação entre docentes e estudantes ocorram, estas geralmente são resolvidas por meio de câmaras de mediação, que frequentemente envolvem coordenações de curso e direções das Unidades Acadêmicas, com eventual participação da PROGRAD e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), quando necessário. Outro ponto relevante é a prática de rodízio de docentes em algumas Unidades Acadêmicas para ministrar disciplinas introdutórias, uma estratégia que busca alinhar essas disciplinas a professores mais afinados com a área do curso ou que já desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão, permitindo abordar de maneira mais orgânica e eficiente as lacunas dos estudantes oriundos da Educação Básica.

Em relação aos processos avaliativos nas disciplinas, foi identificada uma preocupação constante por parte dos docentes quanto ao aprendizado e às práticas de estudo dos discentes. Na ADD, os estudantes destacaram diversos aspectos relacionados às avaliações, como o alinhamento das

avaliações com os conteúdos trabalhados em aula; a implementação de avaliações diversificadas e processuais; a agilidade no retorno com feedback das avaliações realizadas; e a clareza e transparência nos critérios de avaliação. Essas observações refletem como as práticas avaliativas podem contribuir para uma compreensão mais aprofundada do conteúdo e para a identificação de possíveis discrepâncias entre o que é ensinado e o que é avaliado.

Outro ponto que se sobressai nos relatórios é o esforço de alguns cursos para vincular teorias abordadas em sala de aula à prática profissional, especialmente em componentes curriculares eminentemente práticos. Essa integração é percebida como um diferencial, pois promove uma conexão direta entre o aprendizado teórico e a aplicabilidade no campo profissional, além de ser incorporada aos processos avaliativos, enriquecendo a experiência acadêmica dos estudantes.

No que tange às atividades extraclases, estas também foram amplamente mencionadas nos relatórios. Incluem iniciativas de suporte oferecidas pelos docentes fora do horário de aula, como participação em grupos de estudo, eventos, congressos, projetos de extensão, pesquisa e inovação. Apesar do destaque positivo, foi observada a possibilidade de ampliar esse suporte, especialmente para esclarecer dúvidas e orientar os estudantes nas atividades das disciplinas. Além disso, incentivos à participação dos estudantes em semanas acadêmicas, projetos científicos e eventos culturais são apontados como fundamentais. Contudo, a escassez de recursos vem comprometendo a ampliação desse suporte, dificultando o auxílio aos estudantes em viagens e inscrições para eventos acadêmicos e científicos.

A análise dos relatórios da Avaliação Docente pelo Discente (ADD) evidencia a necessidade de atender às demandas emergentes identificadas, reforçando o papel estratégico da PROGRAD no aprimoramento dos cursos e na interação entre docentes e estudantes. As discussões realizadas com as Coordenações de Curso, tanto de forma individual quanto em reuniões coletivas do Comitê de Graduação (COMGRAD), além dos diálogos estabelecidos com as Direções de Unidades Acadêmicas, têm desempenhado papel fundamental nesse processo, contribuindo para a consolidação de melhorias no âmbito pedagógico e institucional.

Com base nas iniciativas da PROGRAD voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos, destaca-se a importância da continuidade aos investimentos na formação contínua dos docentes. Nesse sentido, planeja-se manter e ampliar a promoção de espaços de aprendizagem, como o COMGRAD, por meio de reuniões sistemáticas com as Unidades Acadêmicas, atendendo às demandas específicas do corpo docente. A continuidade do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP) é essencial, com ênfase em atividades que abordem a diversidade de temas e sujeitos nas diversas áreas do conhecimento, contemplando também docentes fora do período de estágio probatório.

Outro ponto estratégico é o fortalecimento do AVA Formação, em parceria com outros setores da Instituição, entre eles Secretaria de Educação a Distância (SEaD) e a PRAE, incorporando novos temas que atendam às necessidades identificadas pela comunidade docente. Essa abordagem visa ampliar o alcance das formações e possibilitar uma maior adequação às demandas pedagógicas e metodológicas.

Por fim, os ajustes realizados nos últimos anos, aliados às ações desenvolvidas pela PROGRAD nas áreas de Ensino, em parceria com as outras pró-reitorias, têm demonstrado impactos significativos na melhoria da Avaliação Docente pelo Discente. Esses esforços refletem o compromisso com a construção de uma prática pedagógica mais qualificada e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica, reforçando o papel da avaliação como instrumento formativo e de aprimoramento contínuo.